



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	INFLUÊNCIA DA DISTRIBUIÇÃO DE GORDURA CORPORAL SOBRE A TAXA DE METABOLISMO BASAL EM SUJEITOS COM SOBREPESO E OBESIDADE
<b>Autor</b>	CAROLINA BECKER FRÖHLICH
<b>Orientador</b>	CARLOS AUGUSTO RONCONI VASQUES
<b>Instituição</b>	UNIVERSIDADE FEEVALE

**Tema:** A circunferência da cintura (CC) vem sendo considerada como um importante fator de risco para alterações metabólicas na obesidade, pois enquanto variáveis antropométricas como índice de massa corporal (IMC) e percentual de gordura corporal (%GC) estimam melhor a gordura corporal total, a CC é um indicador da obesidade centralizada (abdominal). Assim, a distribuição de gordura corporal também poderia influenciar a taxa de metabolismo basal (TMB), caracterizada pela energia gasta para a manutenção das atividades fisiológicas do corpo. **Objetivo:** Analisar o grau de correlação e predição entre parâmetros antropométricos tipicamente usados para avaliar o grau de obesidade e a TMB. **Metodologia:** Através de estudo observacional transversal, IMC, %GC e CC de 24 indivíduos adultos (17 mulheres e 7 homens, com idade média de  $37,1 \pm 7,2$  anos) com sobrepeso e obesidade não mórbida (IMC entre 25-40 kg/m<sup>2</sup>) foram correlacionados a TMB obtida por calorimetria indireta. O %GC foi estimado por impedância bioelétrica. Para análise estatística foi usado o teste de correlação de Pearson e um modelo de regressão linear simples para analisar o grau de predição entre variáveis. **Resultados:** As médias de IMC, %GC, CC e TMR da amostra foram  $33,0 \pm 5,1$  kg/m<sup>2</sup>,  $37,6 \pm 7,8$  %,  $97,1 \pm 12,2$  cm, e  $1511,3 \pm 479,6$  kcal/24h, respectivamente. Entre os parâmetros antropométricos analisados somente o %GC não se correlacionou a TMB. A circunferência da cintura apresentou uma correlação positiva mais significativa com TMB ( $p= 0,02$ ) se comparada ao IMC ( $p=0,03$ ). A partir da análise de predição pôde-se inferir que cada centímetro de variação na cintura promove uma alteração de  $17,9 \pm 7,5$  kcal/24h na TMB. **Conclusão:** Os resultados sugerem que a TMB parece aumentar em função do acúmulo de gordura central avaliada pela circunferência da cintura, o que poderia estar relacionado ao fato que a gordura localizada na região abdominal é metabolicamente mais ativa que as demais.

**Palavras Chaves:** Circunferência da cintura; Taxa de metabolismo basal; obesidade; gordura abdominal; índice de massa corporal